

Otimização II

Prof. Dr. Paulo Roberto Maia

Paulo.maia@inatel.br

P108 – Otimização II



Inatel

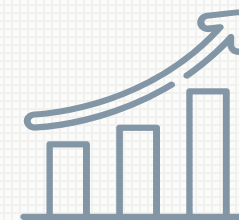
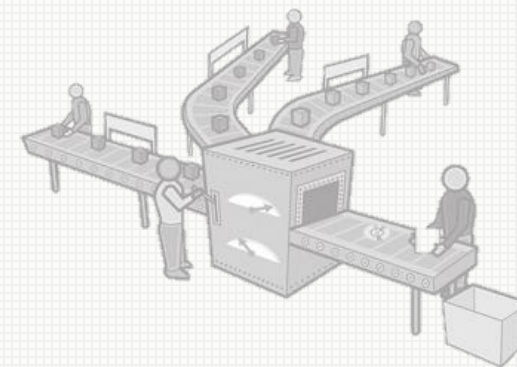
Sobre a disciplina (conteúdo)

Tópicos

- ❑ Otimização de Redes;
- ❑ Introdução a teoria das filas;
- ❑ Introdução à análise de decisão.

Aula 01

Otimização em Redes



Agenda

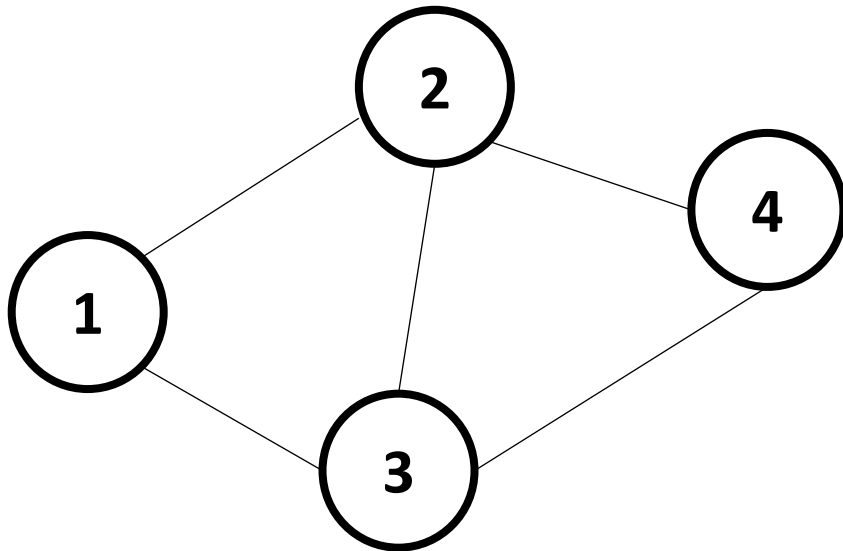
- ❑ Problema do fluxo máximo;
- ❑ Problema do caminho mínimo
- ❑ Problema custo mínimo



Conceitos

Redes

- ❑ Problemas de otimização em rede são problemas matemáticos que envolvem a alocação eficiente de recursos em sistemas de rede.



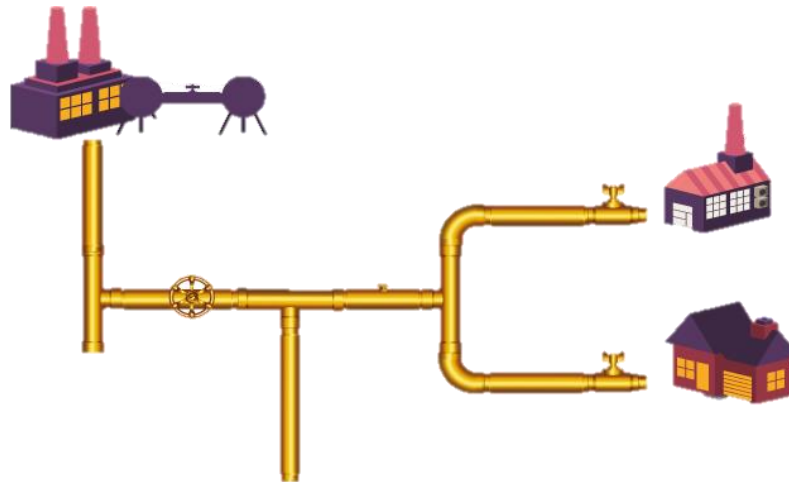
N: É o conjunto de **nós (vértices)** no grafo. No nosso caso, $N = \{1, 2, 3, 4\}$.

A: É o conjunto de **arestas (links)** no grafo. No nosso caso, $A = \{(1, 2), (1, 3), (2, 3), (2, 4), (3, 4)\}$

Problema do fluxo máximo

Redes

- ❑ Problema do fluxo máximo: O objetivo é obter o fluxo máximo de uma origem para um destino.



Problema do fluxo máximo

Exemplos

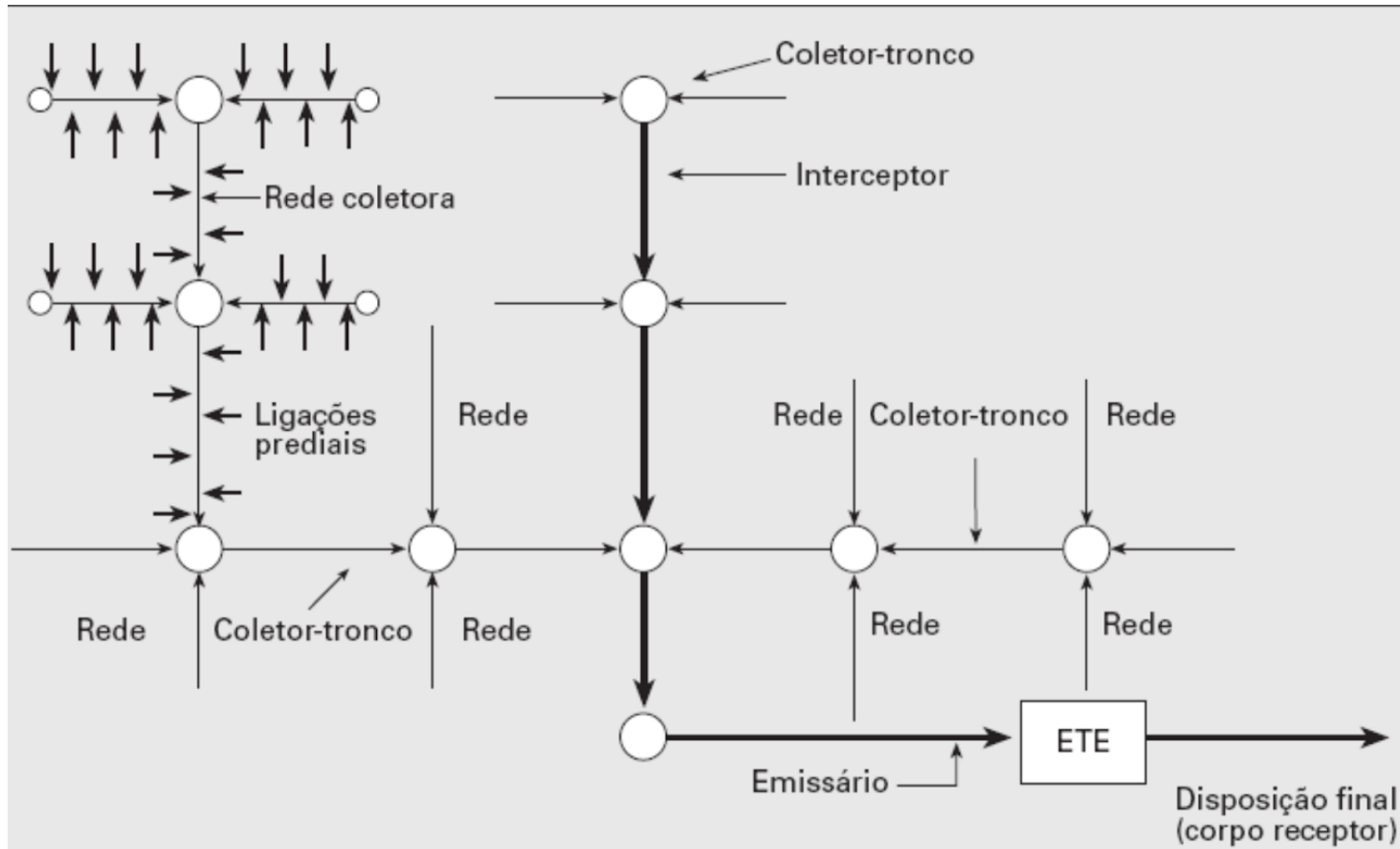


Rede de Distribuição de Gás

- **Interrupções no Fornecimento:** A rede de distribuição de gás pode não ser capaz de lidar com a **demanda máxima** de gás dos usuários;
- **Má Alocação de Recursos:** Alocações inadequadas de recursos, como dimensionamento insuficiente das tubulações ou válvulas de controle.

Problema do fluxo máximo

Exemplos



Rede de tratamento de esgoto

Entupimentos e Vazamentos: Quando a demanda **excede** a capacidade das tubulações, pode ocorrer o **acúmulo de resíduos não tratados** ou o **vazamento de esgoto**;

Tratamento Inadequado: Pode haver a **liberação de efluentes** não tratados ou parcialmente tratados no meio ambiente.

Problema do fluxo máximo

Exemplos



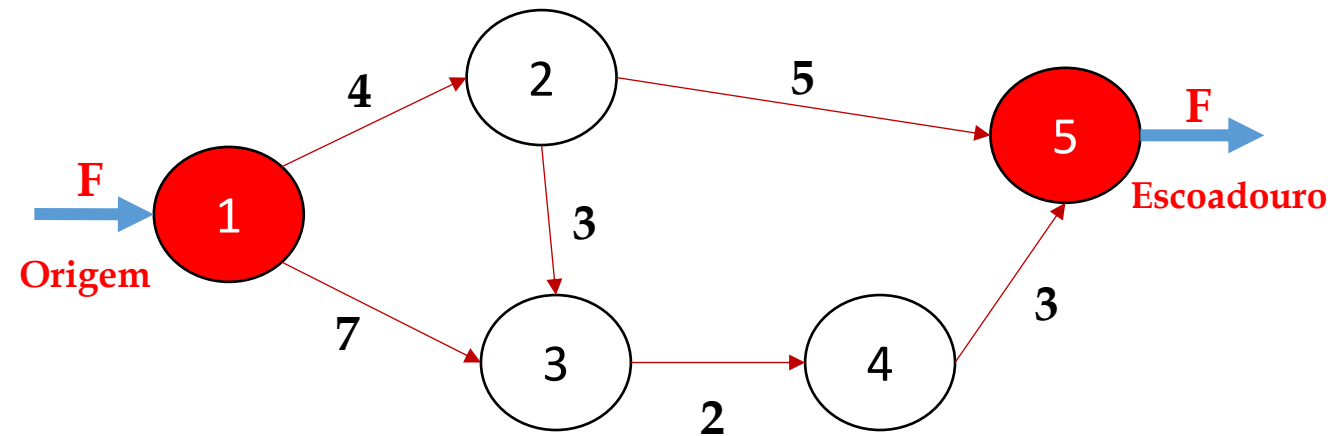
Pedágio

1.Filas e Atrasos: Filas e atrasos significativos nas praças de pedágio;

2.Ineficiência Operacional: Dificulta a gestão do tráfego e a coleta eficaz de pedágios.

Problema do fluxo máximo

Exemplo 1

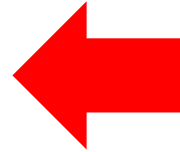


Problema do fluxo máximo

Exemplo 1

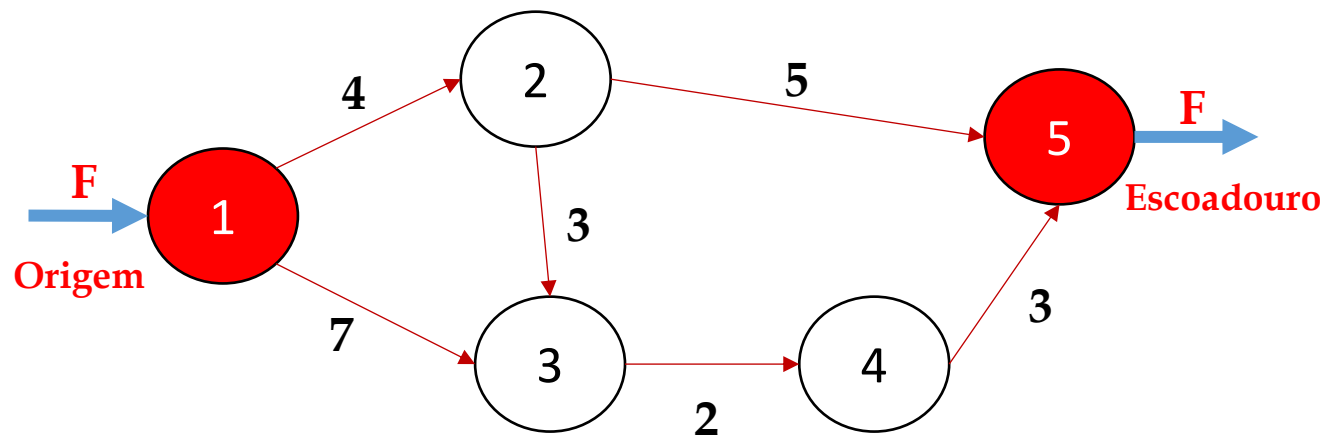
Passos para resolução do problema:

1. Definição das variáveis de decisão;
2. Definição da função objetivo;
3. Definição das restrições;
4. Resolução do problema.



Problema do fluxo máximo

Exemplo 1



Variáveis de **Decisão**

X_{ij} = Quantidade do fluxo existente entre os nós i e j

X_{12}

X_{23}

X_{13}

X_{34}

X_{25}

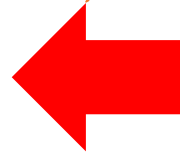
X_{45}

Problema do fluxo máximo

Exemplo 1

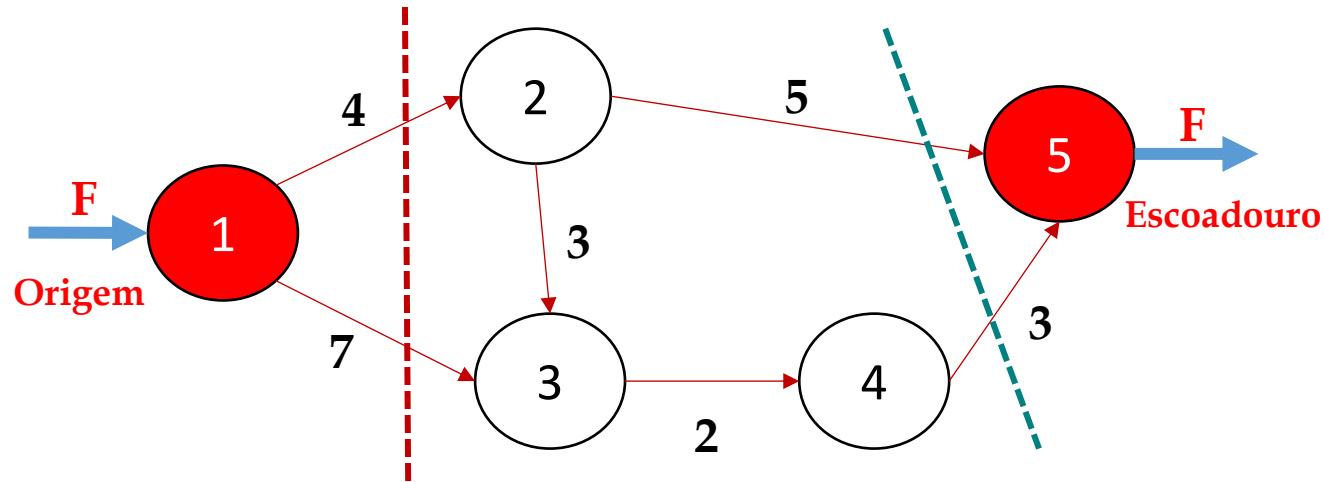
Passos para resolução do problema:

1. Definição das variáveis de decisão;
2. Definição da função objetivo;
3. Definição das restrições;
4. Resolução do problema.



Problema do fluxo máximo

Exemplo 1



Função objetivo

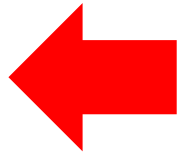
$$\text{Max } Z = \mathbf{X_{25}} + \mathbf{X_{45}}$$

Problema do fluxo máximo

Exemplo 1

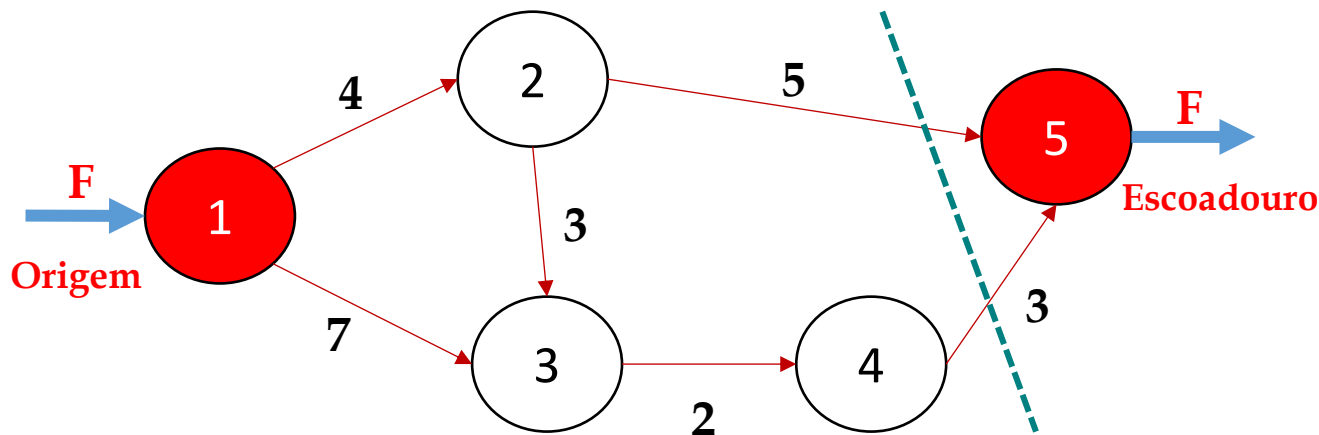
Passos para resolução do problema:

1. Definição das variáveis de decisão;
2. Definição da função objetivo;
3. Definição das restrições;
4. Resolução do problema.



Problema do fluxo máximo

Exemplo 1



Restrições de fluxo

Nó 2 $X_{12} = X_{23} + X_{25}$

Nó 3 $X_{13} + X_{23} = X_{34}$

Nó 4 $X_{34} = X_{45}$

Restrições de capacidade

$$X_{12} \leq 4 \quad X_{23} \leq 3$$

$$X_{13} \leq 7 \quad X_{34} \leq 2$$

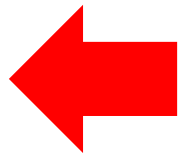
$$X_{25} \leq 5 \quad X_{45} \leq 3$$

Problema do fluxo máximo

Exemplo 1

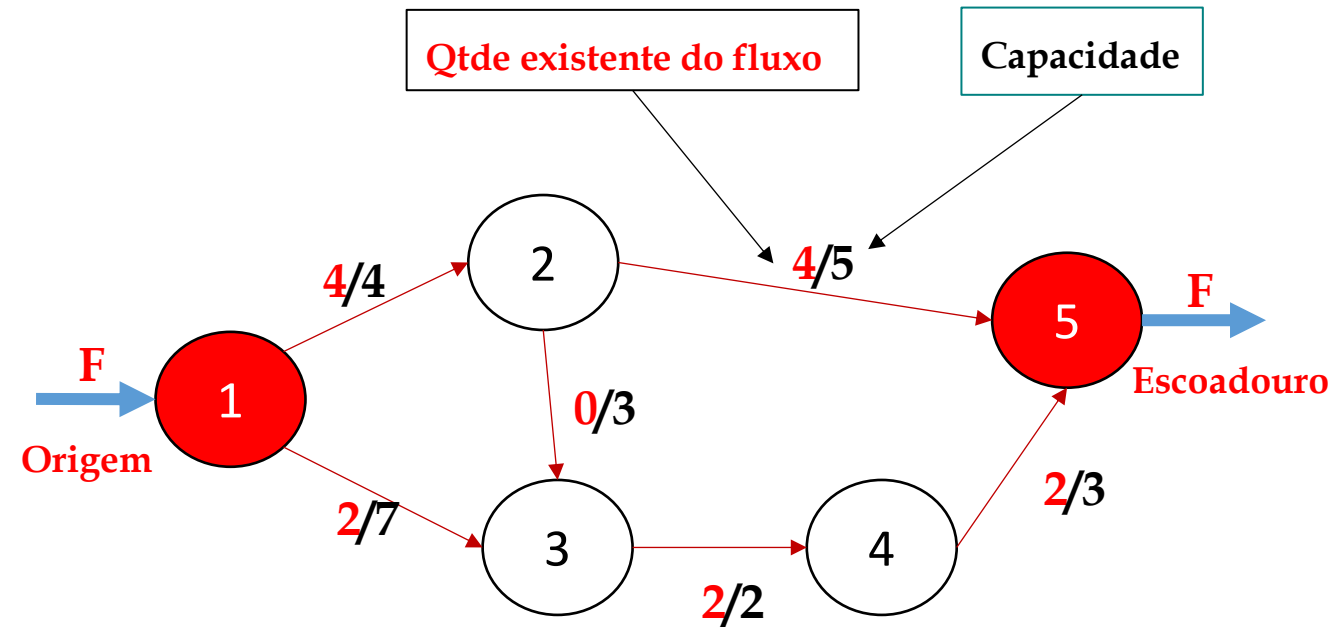
Passos para resolução do problema:

1. Definição das variáveis de decisão;
2. Definição da função objetivo;
3. Definição das restrições;
4. Resolução do problema.



Problema do fluxo máximo

Exemplo 1



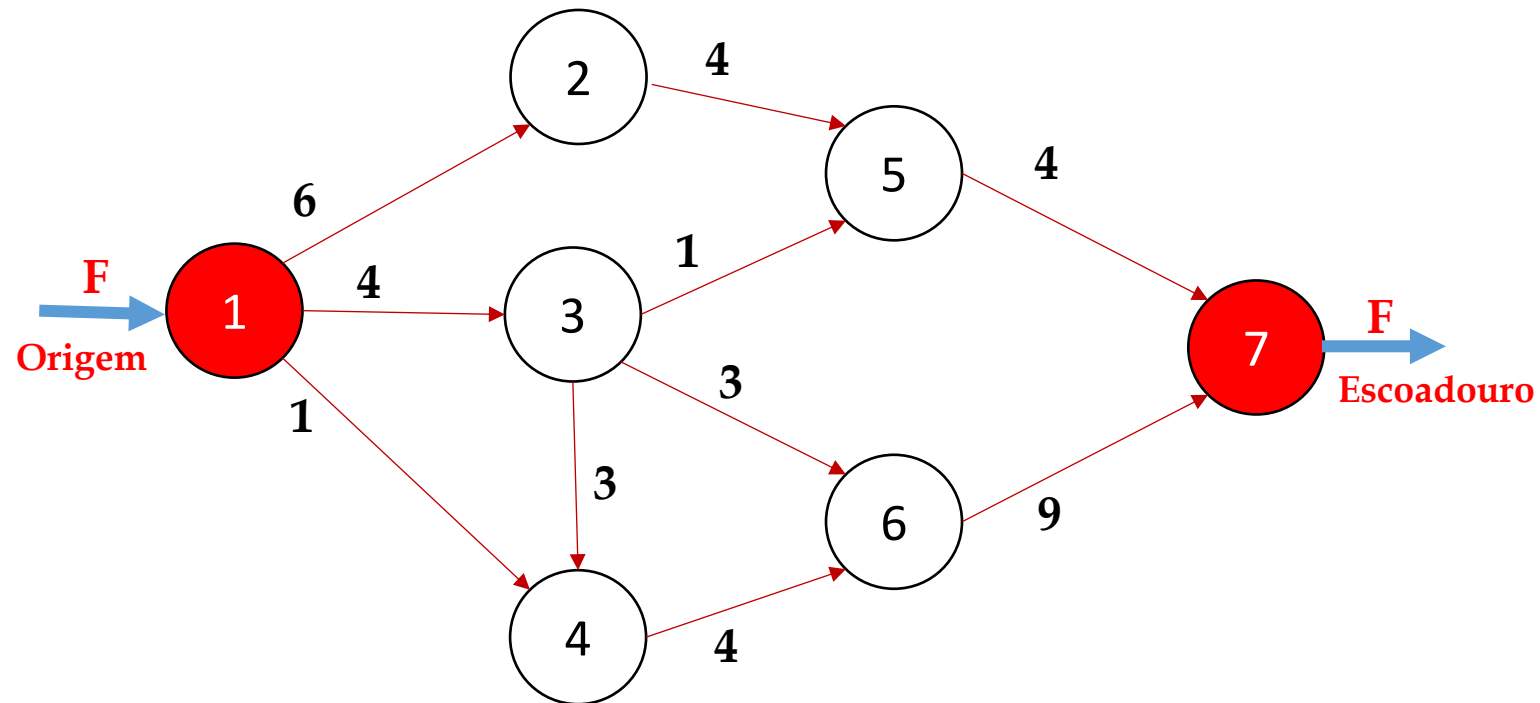
Variável de Decisão	Qtde de fluxo entre nós i e j
x12	4
x13	2
x23	0
x25	4
x34	2
x45	2

Função objetivo

$$\text{Max } Z = \mathbf{X_{25}} + \mathbf{X_{45}} = 4 + 2 = 6$$

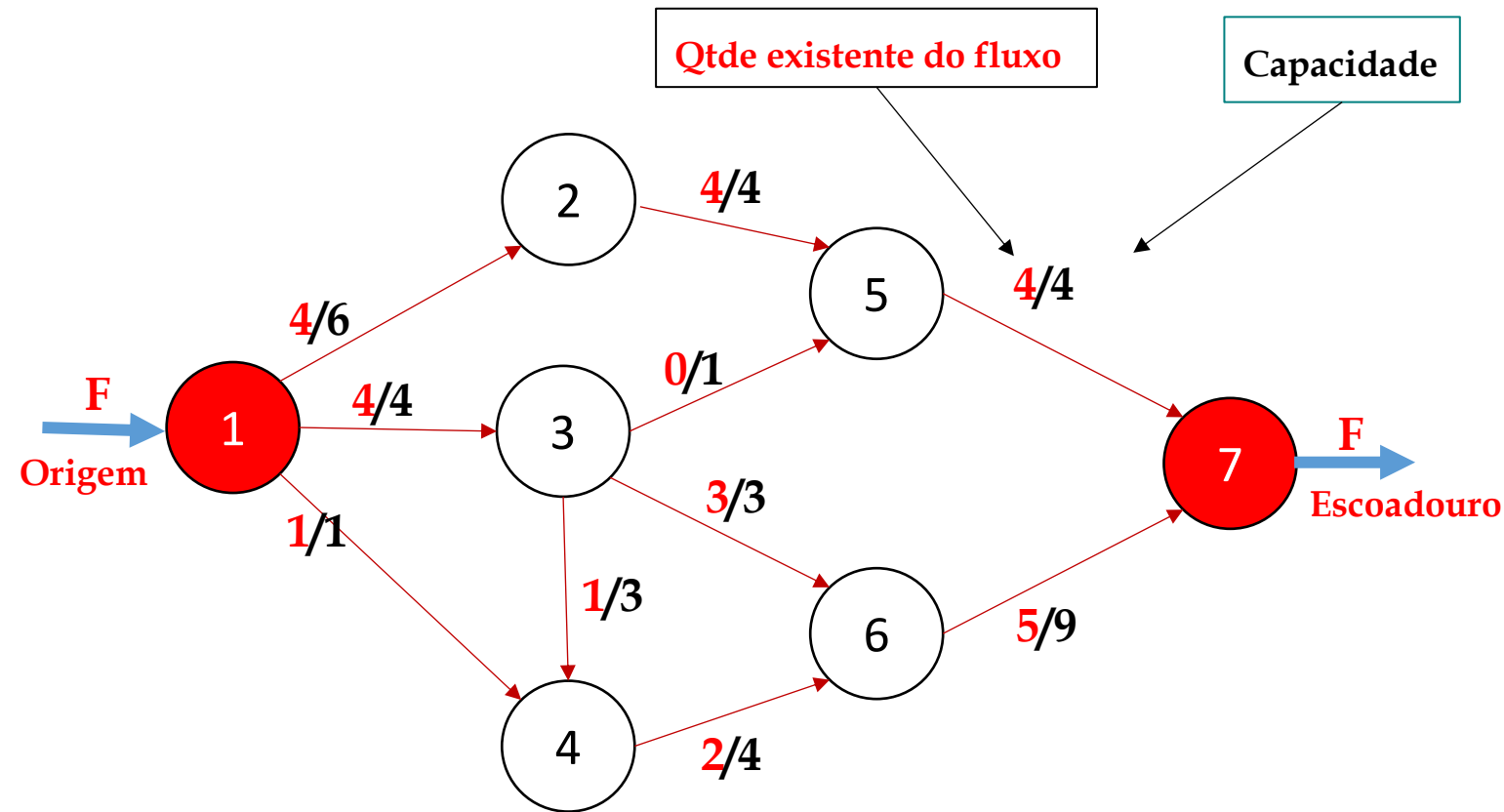
Problema do fluxo máximo

Exemplo 2



Problema do fluxo máximo

Exemplo 2



Variável de Decisão	Qtde de fluxo entre nós i e j
x ₁₂	4
x ₁₃	4
x ₁₄	1
x ₂₅	4
x ₃₅	0
x ₃₆	3
x ₃₄	1
x ₄₆	2
x ₅₇	4
x ₆₇	5

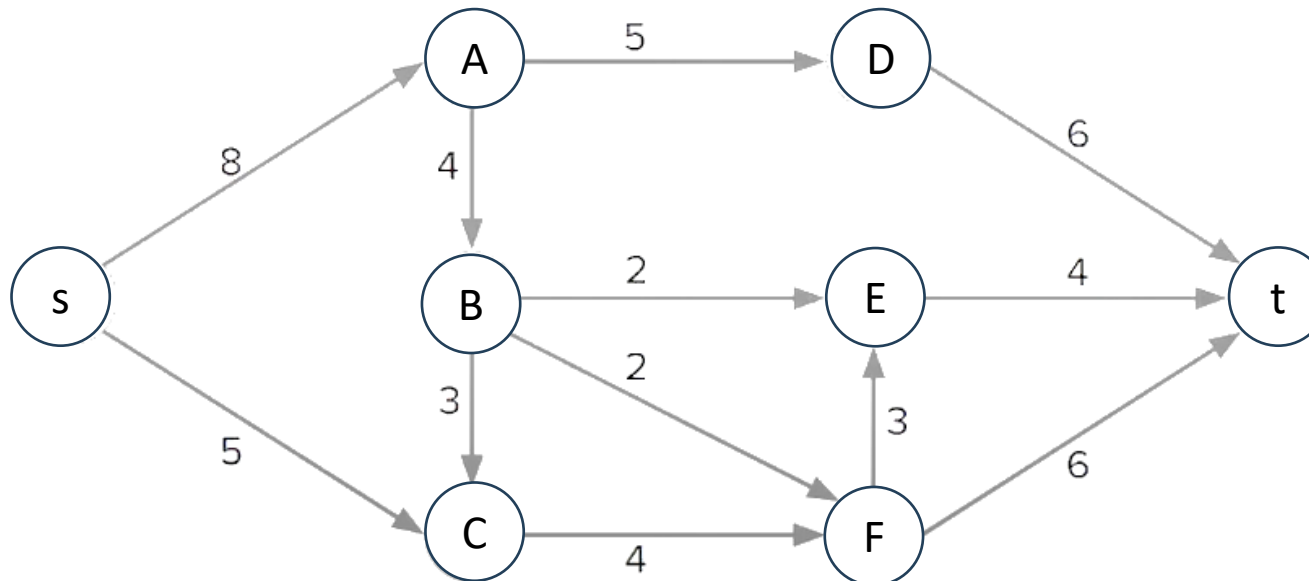
Função **objetivo**

$$\text{Max } Z = \mathbf{x}_{57} + \mathbf{x}_{67} = 4 + 5 = 9$$

Problema do fluxo máximo

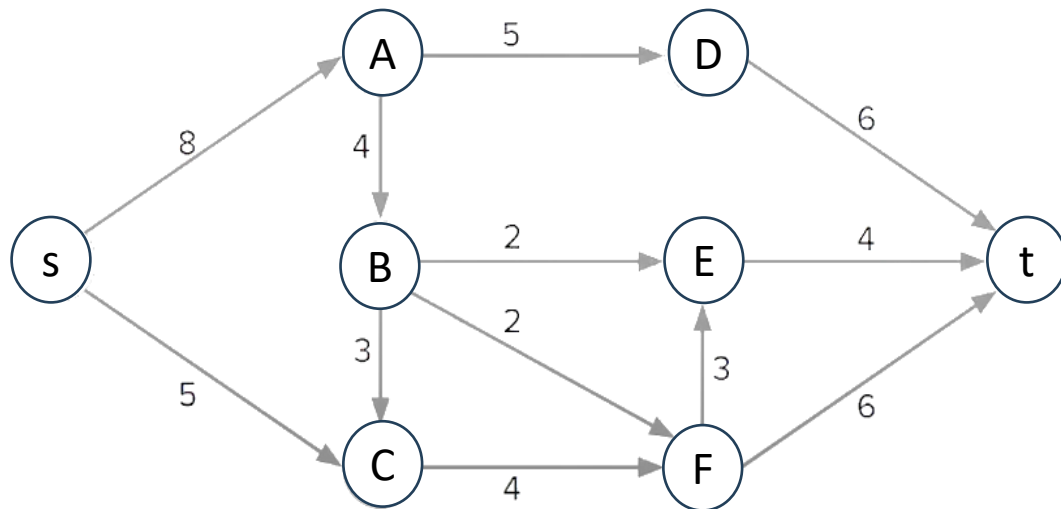
Exemplo 3

A Oleobrás dispõe de uma série de oleodutos que servem para transportar óleo do campo produtor para as refinarias. Considere o esquema abaixo onde são mostradas as possíveis ligações entre o campo s e a refinaria t , onde os círculos numerados são estações de bombeamento e as arestas numeradas indicam o fluxo máximo de óleo que pode ser bombeado entre as duas estações. Qual o fluxo máximo de óleo que pode chegar à refinaria?



Problema do fluxo máximo

Exemplo 3



Variáveis de decisão:

X_{ij} = Quantidade do fluxo existente entre os nós i e j

X_{sA}

X_{BC}

X_{Dt}

X_{sC}

X_{BE}

X_{Et}

X_{AB}

X_{BF}

X_{FE}

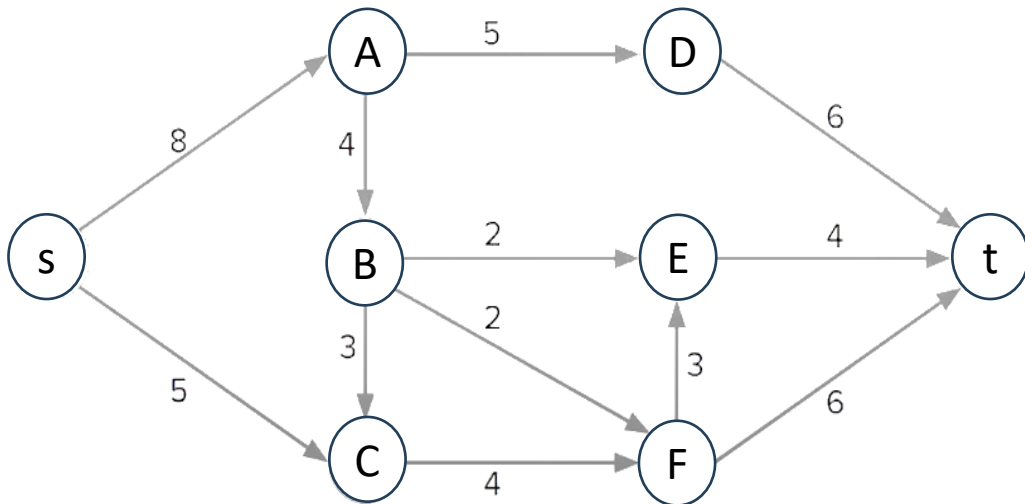
X_{AD}

X_{CF}

X_{Ft}

Problema do fluxo máximo

Exemplo 3



Função Objetivo:

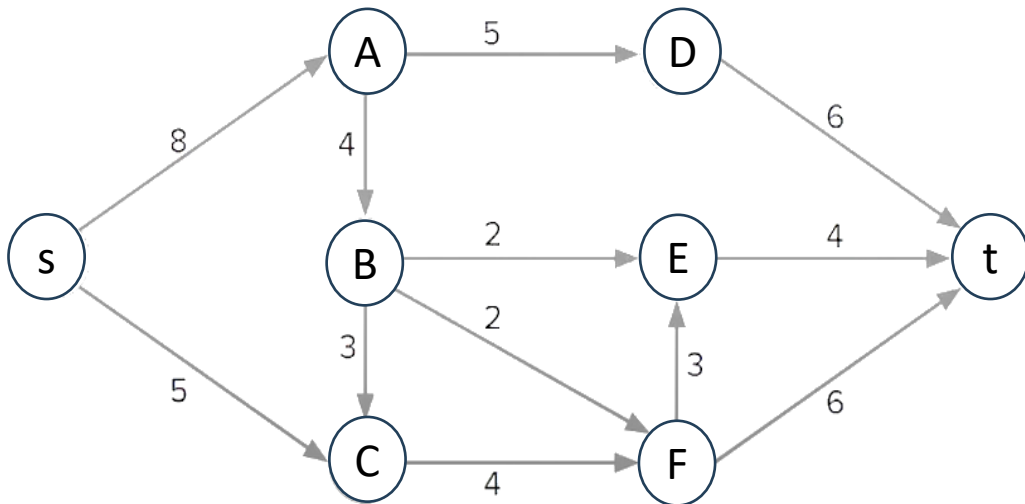
$$\text{Max } Z = X_{Dt} + X_{Et} + X_{Ft}$$

Definição das restrições:

Nó A	$X_{sA} = X_{AB} + X_{AD}$	$X_{sA} \leq 8$	$X_{BF} \leq 2$
Nó B	$X_{AB} = X_{BC} + X_{BE} + X_{BF}$	$X_{sC} \leq 5$	$X_{CF} \leq 4$
Nó C	$X_{sC} + X_{BC} = X_{CF}$	$X_{AB} \leq 4$	$X_{Dt} \leq 6$
Nó D	$X_{AD} = X_{Dt}$	$X_{AD} \leq 5$	$X_{Et} \leq 4$
Nó E	$X_{BE} + X_{FB} = X_{Et}$	$X_{BC} \leq 3$	$X_{FE} \leq 3$
Nó F	$X_{BF} + X_{CF} = X_{FE} + X_{Et}$	$X_{BE} \leq 2$	$X_{Ft} \leq 6$

Problema do fluxo máximo

Exemplo 3



Função Objetivo:

$$\text{Max } Z = X_{Dt} + X_{Et} + X_{Ft} = 5 + 2 + 5 = 12$$

Variável de decisão	Quant. de fluxo entre os nós i e j
X_{sA}	8
X_{sC}	4
X_{AB}	3
X_{AD}	5
X_{BC}	0
X_{BE}	2
X_{BF}	1
X_{CF}	4
X_{Dt}	5
X_{Et}	2
X_{FE}	0
X_{Ft}	5

Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

Considere um grafo (G) direcionado ponderado com os “pesos” das arestas representam as capacidades de fluxos.

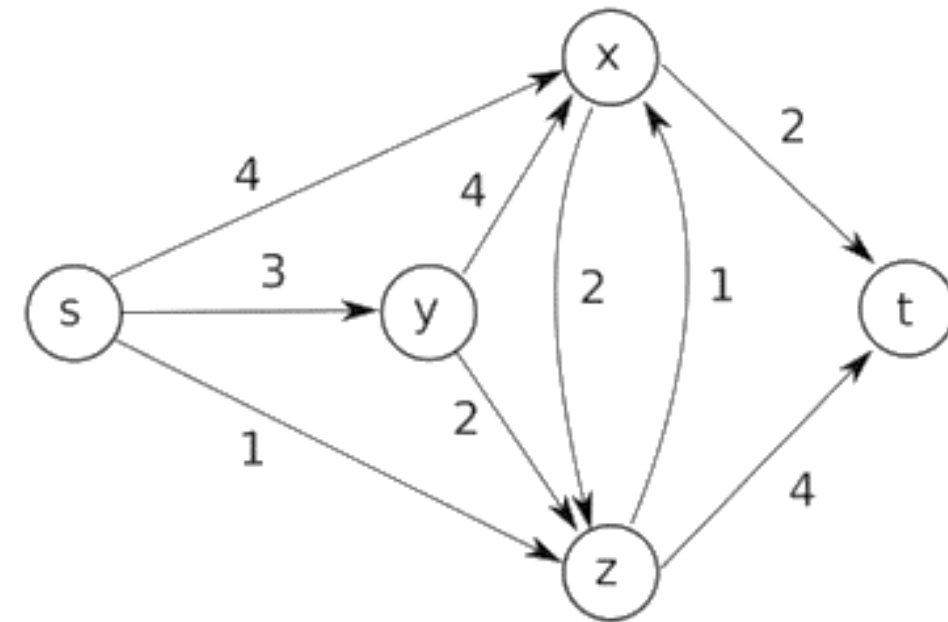
O peso de cada aresta deve ser positivo, e representa a capacidade máxima que pode ser transmitida por uma aresta;

Os vértices da rede são classificados como:

$s \in V$: Source (gerador de fluxo: não entra nada, apenas sai)

$t \in V$: Terminal ou sink (absorve fluxo: não sai nada, apenas entra)

$\forall v \in V - \{s, t\}$: Nós internos (intermediários)



Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

Definição: Um fluxo s-t é uma função $f: A \rightarrow \mathbb{N}^+$ (associa um inteiro a cada aresta) que satisfaz:

i) $\forall a \in A, f(a) \leq c(a)$ (restrição de capacidade)

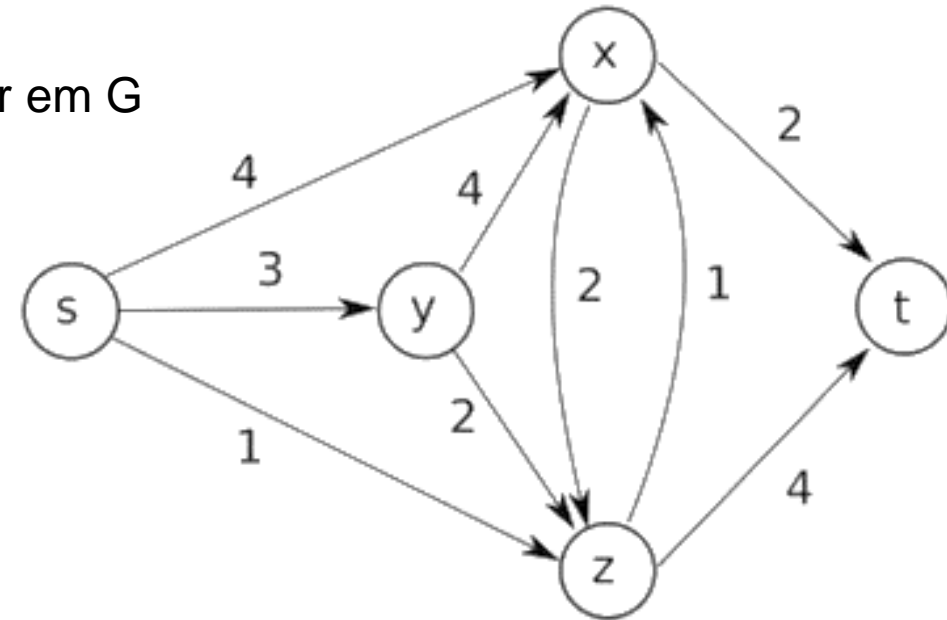
ii) $v(f) = \sum_{a \in O(s)} f(a) = \sum_{a \in I(t)} f(a)$ (fluxo gerado na fonte é igual ao fluxo consumido no terminal)

iii) $\forall v \in V - \{s, t\}$ (nó interno)

$$\sum_{a \in I(v)} f(a) = \sum_{a \in O(v)} f(a) \text{ (conservação do fluxo)}$$

iv) Limite superior: para o valor de fluxo máximo que pode circular em G

$$v(f) \leq \sum_{a \in O(s)} c(a)$$



Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

Como exemplo, verifique que um fluxo válido para o grafo anterior é representado a seguir

i) $\forall a \in A, f(a) \leq c(a)$

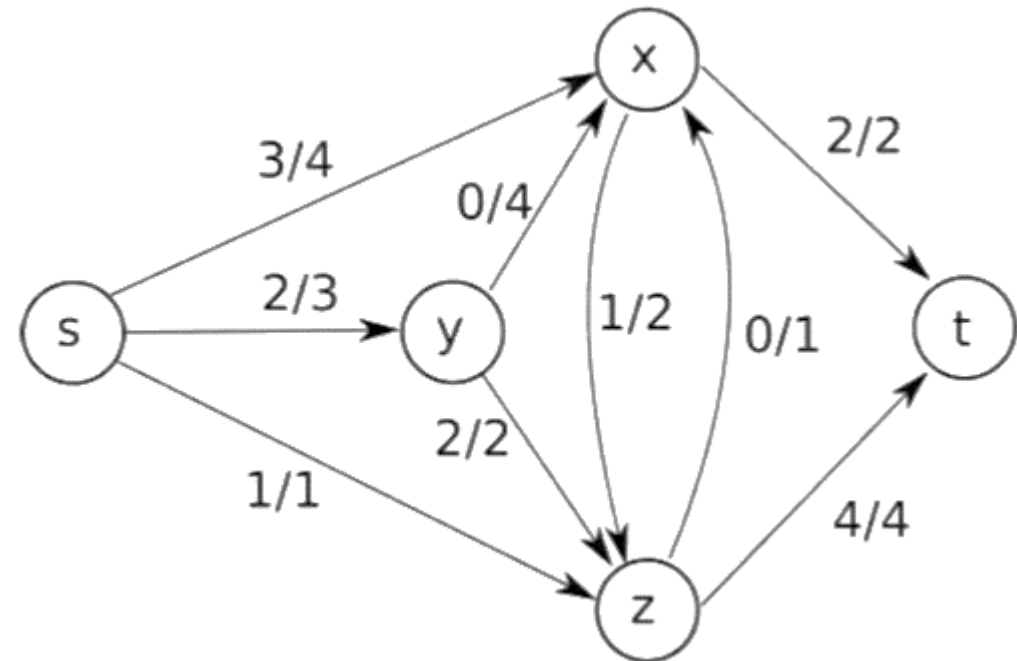
ii) $v(f) = \sum_{a \in O(s)} f(a) = 1 + 2 + 3 = 6 = 2 + 4 = \sum_{a \in I(t)} f(a)$

iii) $\sum_{a \in I(v)} f(a) = \sum_{a \in O(v)} f(a)$, para $\{x, y, z\}$ temos

$$\sum_{a \in I(x)} f(a) = 3 + 0 + 0 = 1 + 2 = \sum_{a \in O(x)} f(a)$$

$$\sum_{a \in I(y)} f(a) = 2 = 2 + 0 = \sum_{a \in O(y)} f(a)$$

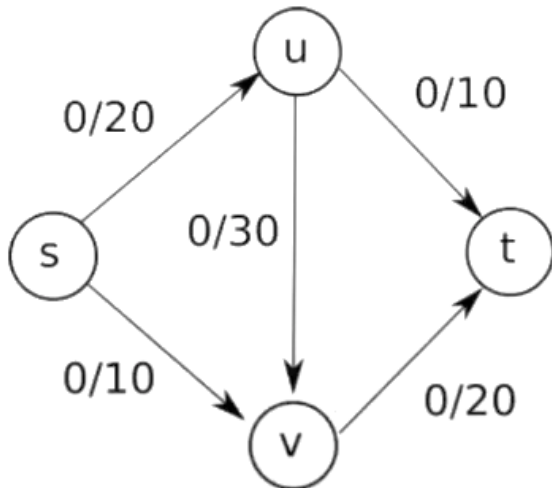
$$\sum_{a \in I(z)} f(a) = 1 + 2 + 1 = 0 + 4 = \sum_{a \in O(z)} f(a)$$



Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

Dado $G=(V, A, c)$ qual o máximo valor de $v(f)$ que pode chegar em t ?

1. Condição inicial: $f(a) = 0, \forall a \in A$
2. Iteração: encontrar um caminho s - t e transmitir fluxo
3. Condição de parada: Todo caminho s - t encontra-se saturado



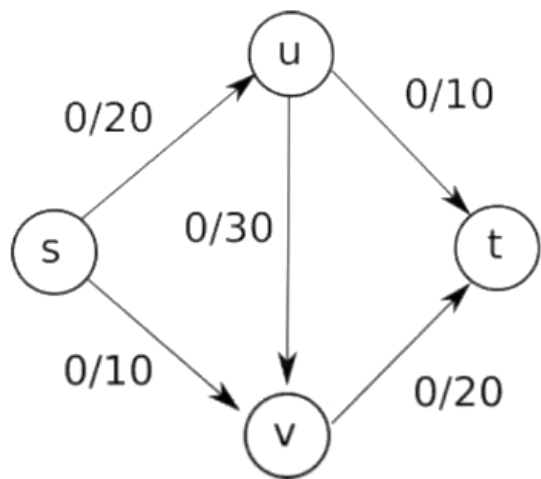
Caso 1. $P = suvt, v(f) = 20$

Caso 2. $P1 = sut, v(f) = 10$

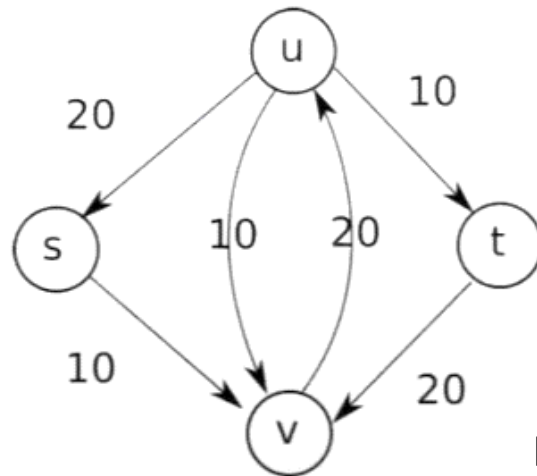
$P2 = svt, v(f) = 10 + 10 = 20$

$P3 = suvt, v(f) = 20 + 10 = 30$

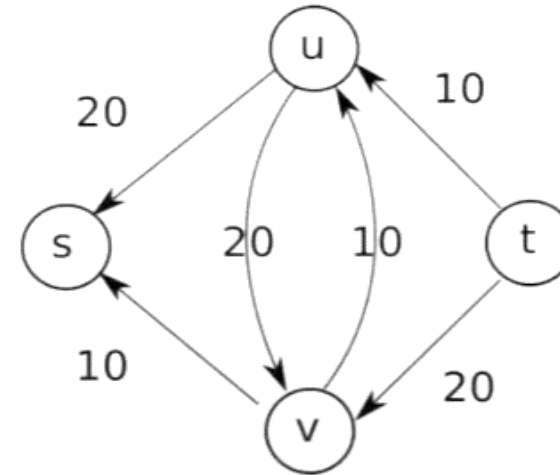
Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson



Passo 1
20 unidades
 $P = suvt$
 $f = 20$

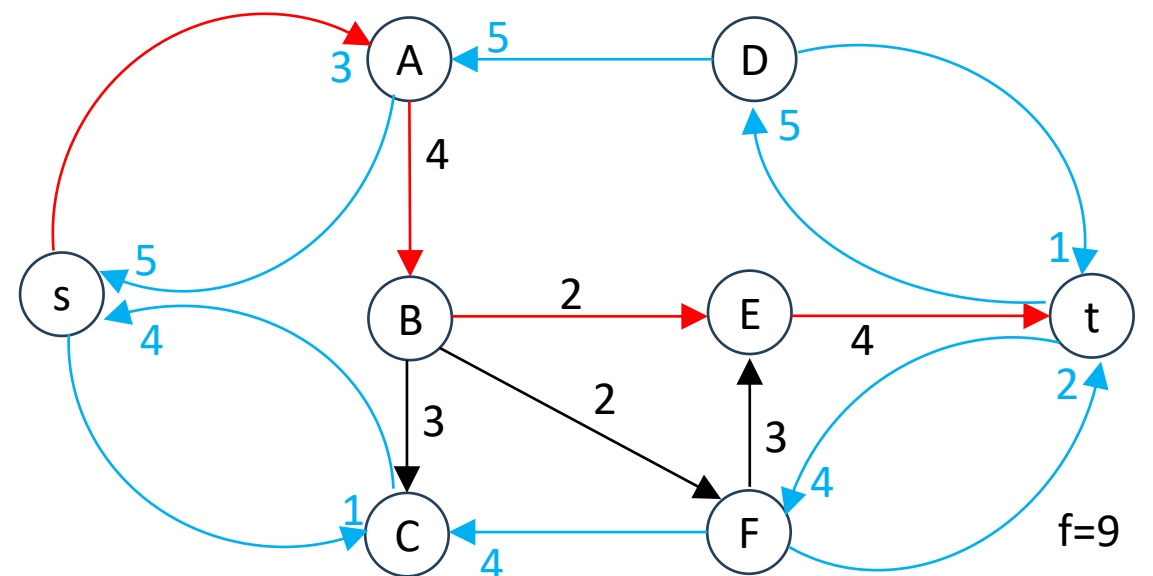
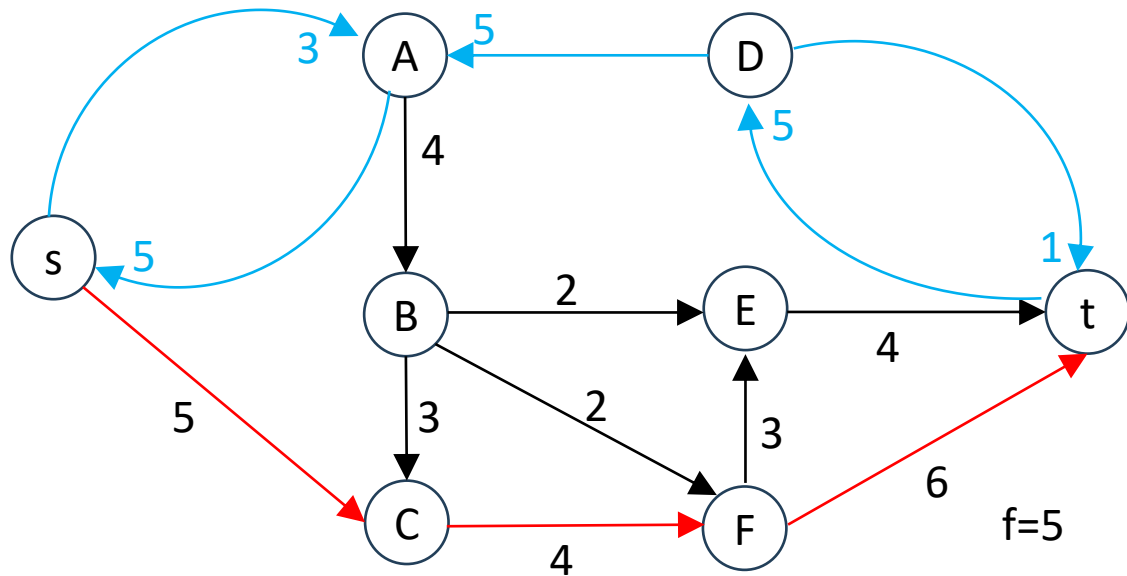
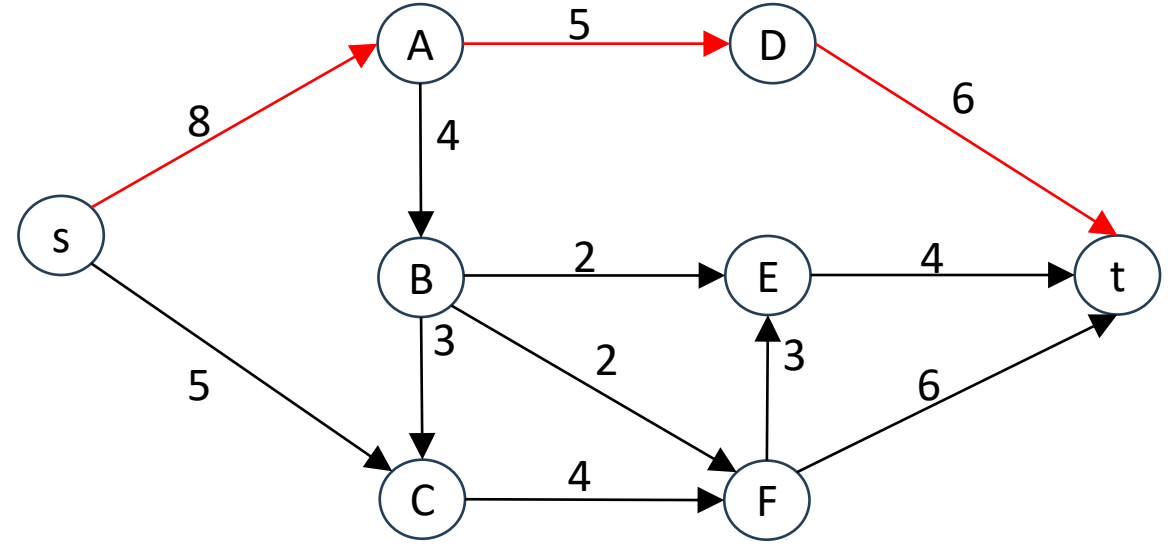
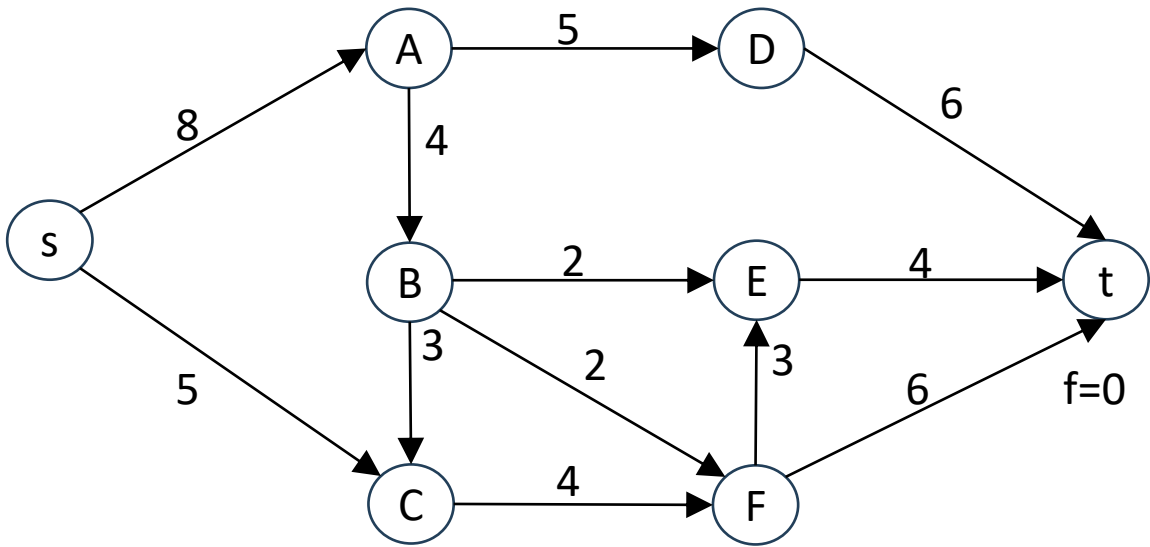


Passo 2
10 unidades
 $P = svut$
 $f = 30$

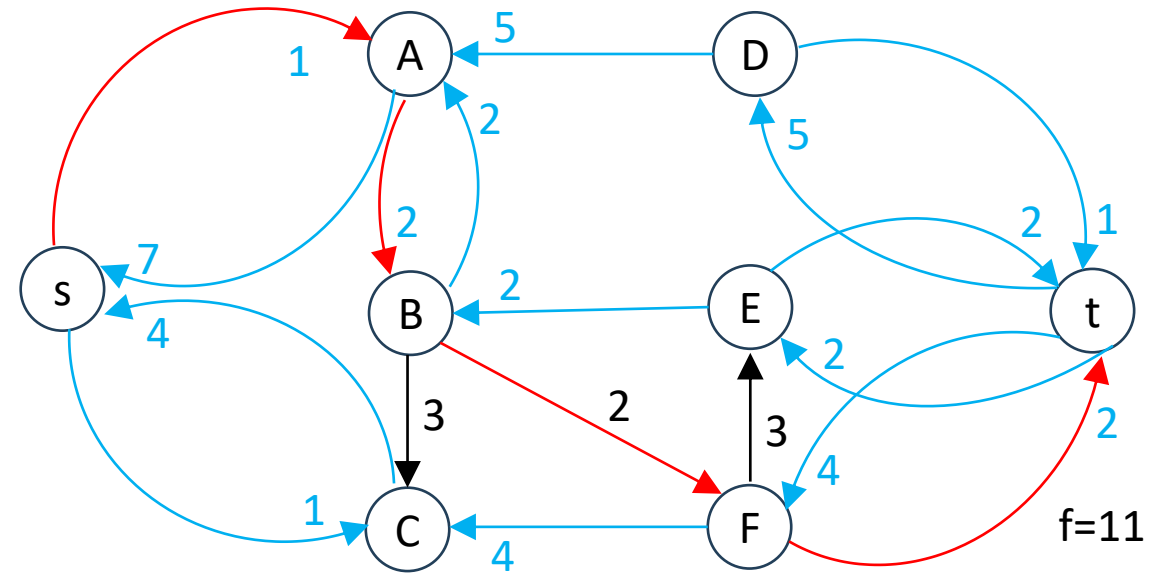
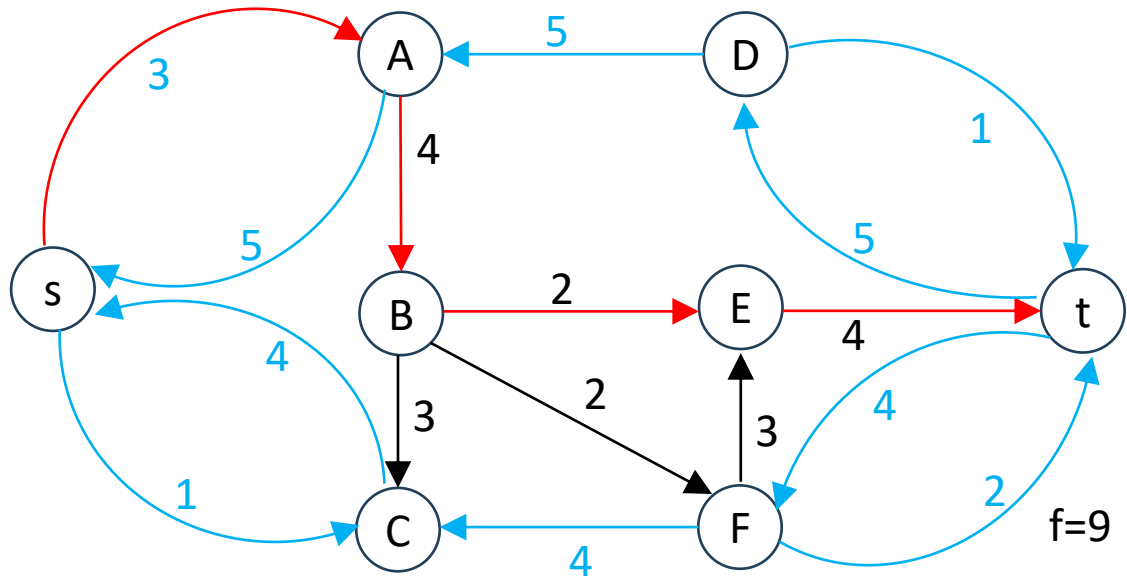


Passo 3
 $f = 30$
 $\nexists P_{st}$ em $G_f \rightarrow PARE$

Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson



Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

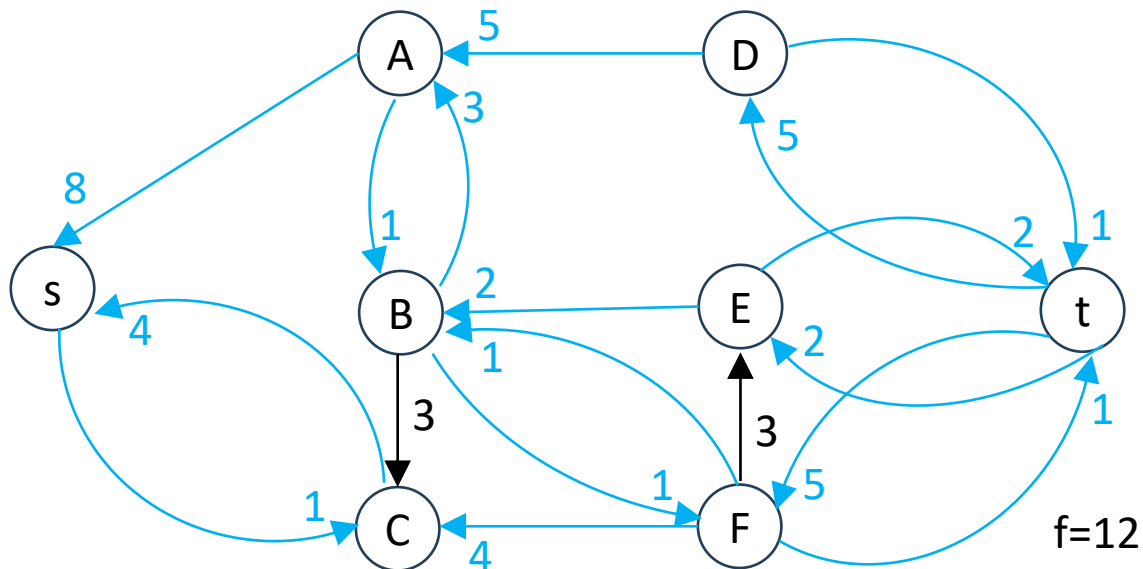


$f = 9$.: $2 \rightarrow s \rightarrow A \rightarrow B \rightarrow E \rightarrow t$
 $1 \rightarrow s \rightarrow A \rightarrow B \rightarrow F \rightarrow t$

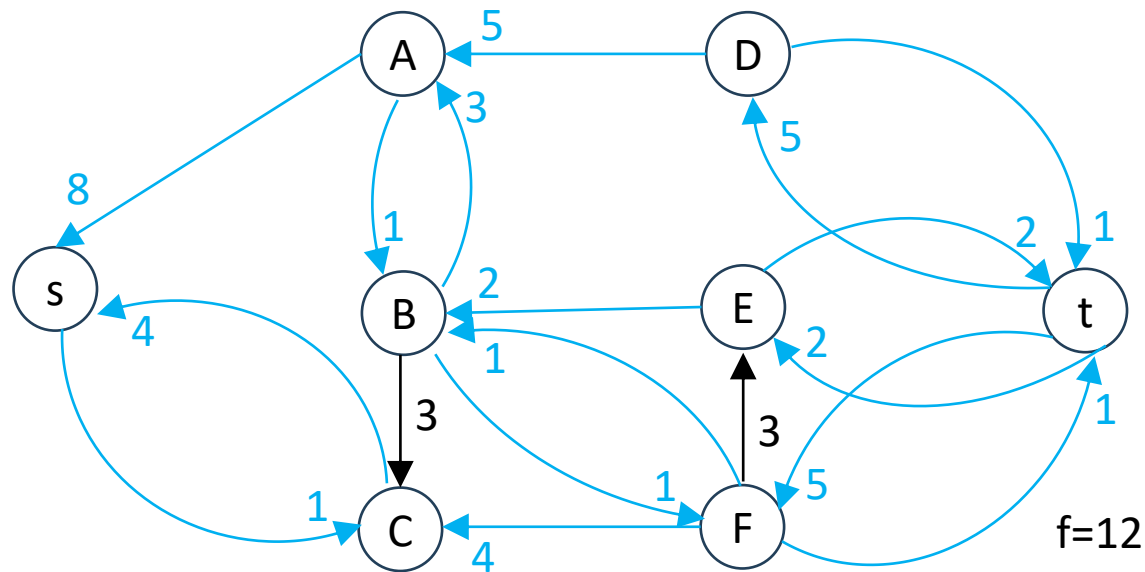
$f = 9$.: $2 \rightarrow s \rightarrow A \rightarrow B \rightarrow E \rightarrow t$
 $1 \rightarrow s \rightarrow A \rightarrow B \rightarrow F \rightarrow E \rightarrow t$

$f = 9$.: $1 \rightarrow s \rightarrow A \rightarrow B \rightarrow E \rightarrow t$
 $2 \rightarrow s \rightarrow A \rightarrow B \rightarrow F \rightarrow t$

$f = 9$.: $1 \rightarrow s \rightarrow A \rightarrow B \rightarrow E \rightarrow t$
 $2 \rightarrow s \rightarrow A \rightarrow B \rightarrow F \rightarrow E \rightarrow t$

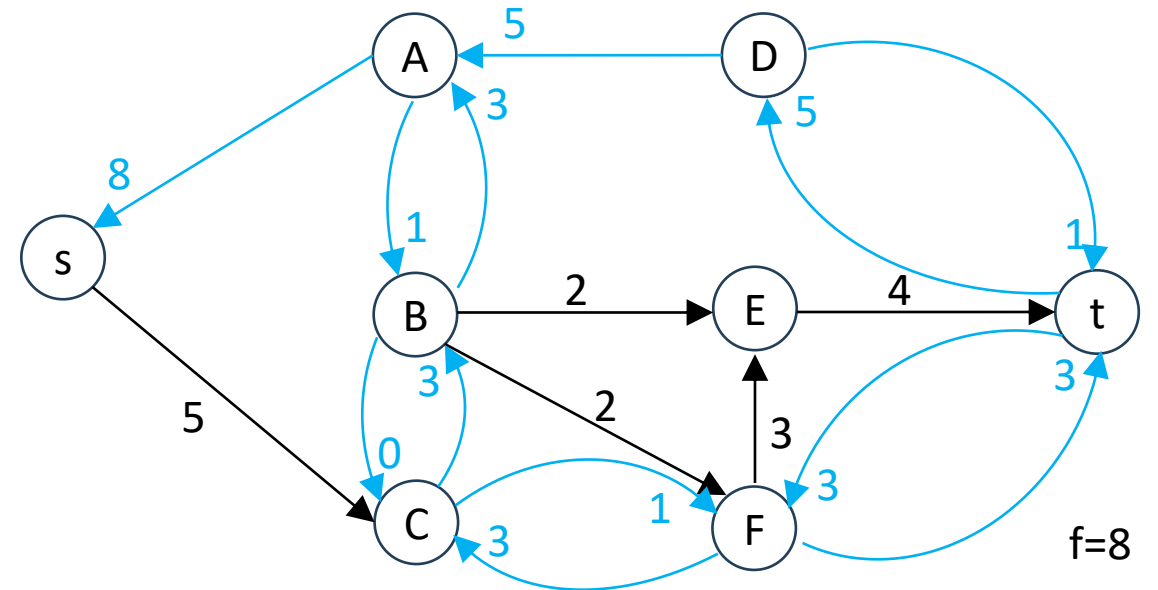
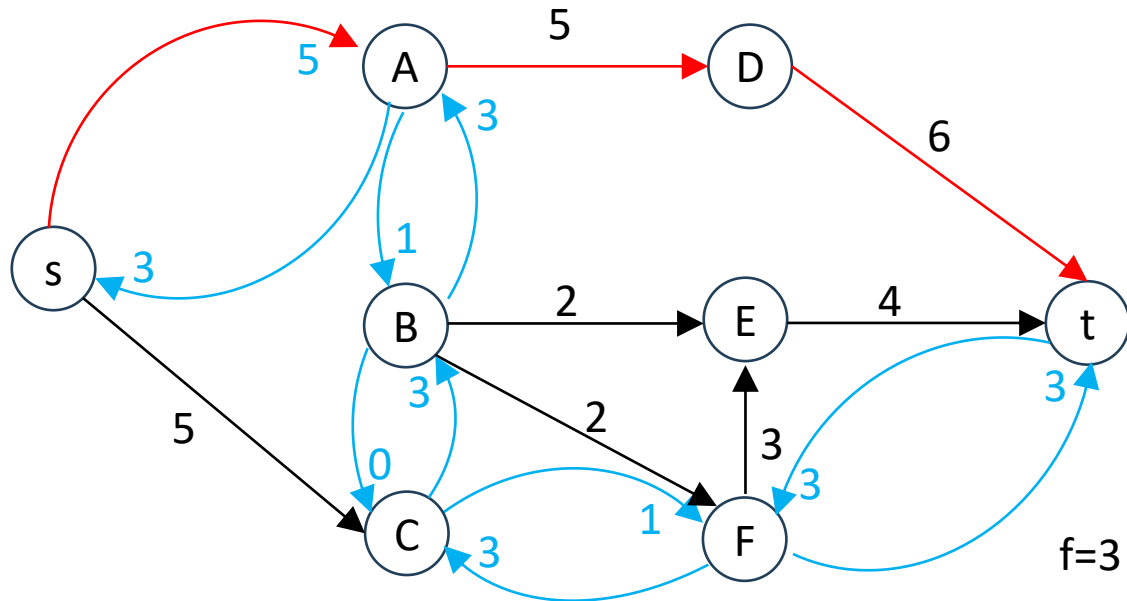
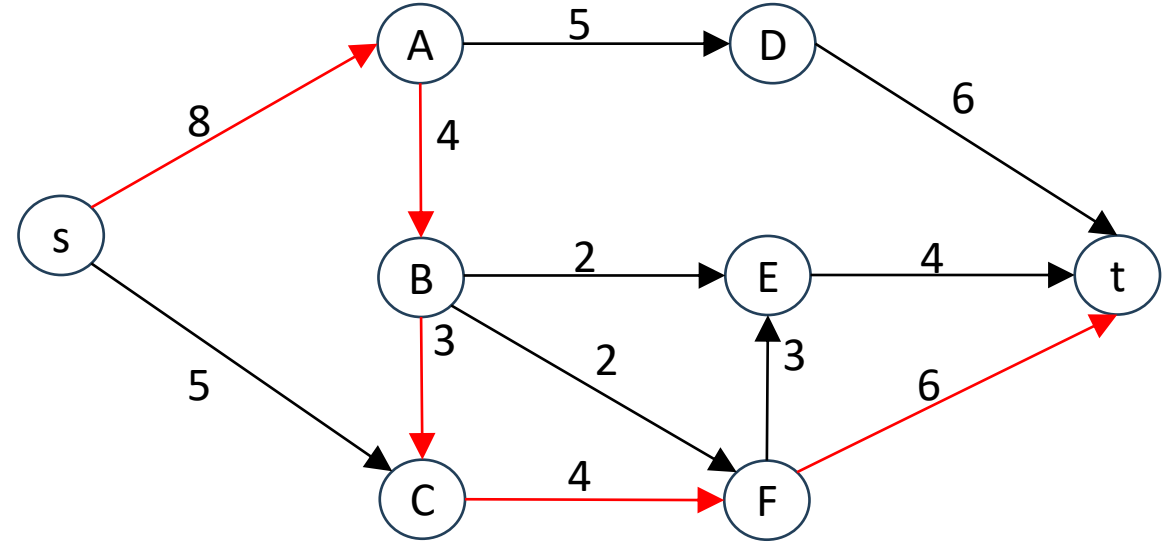
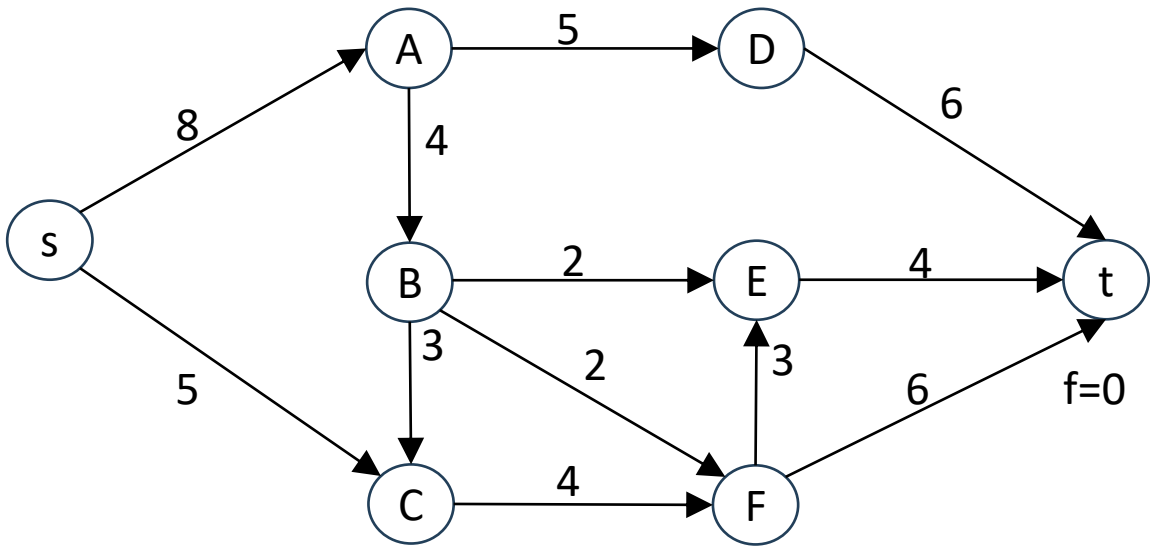


Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

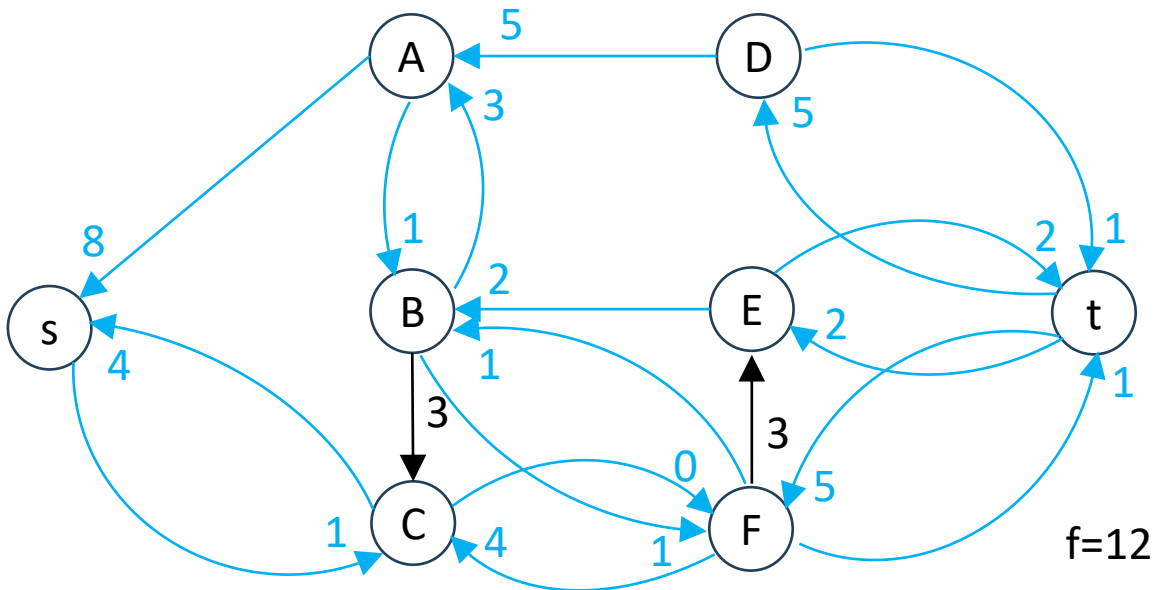
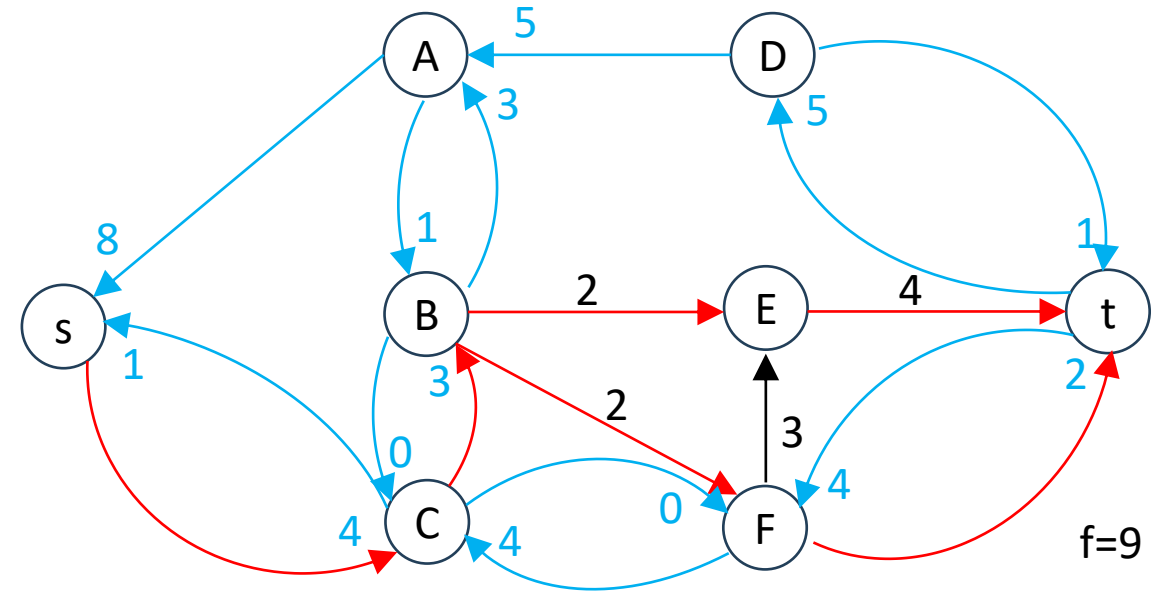
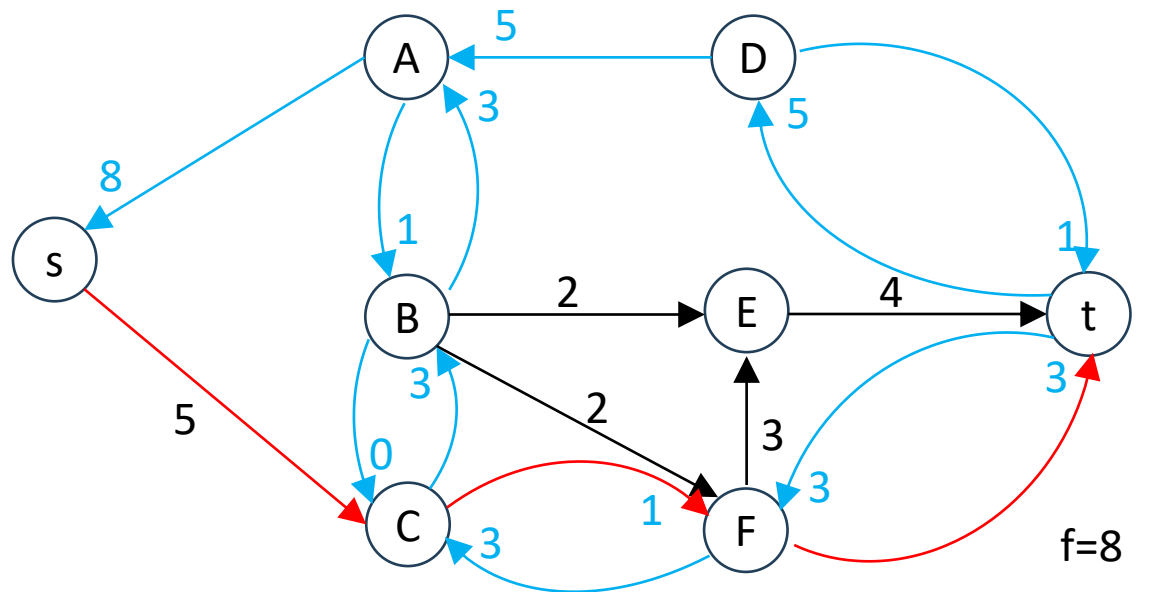


Variável de decisão	Quant. de fluxo entre os nós i e j
XsA	8
XsC	4
XAB	3
XAD	5
XBC	0
XBE	2
XBF	1
XCF	4
XDt	5
XEt	2
XFE	0
XFt	5

Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

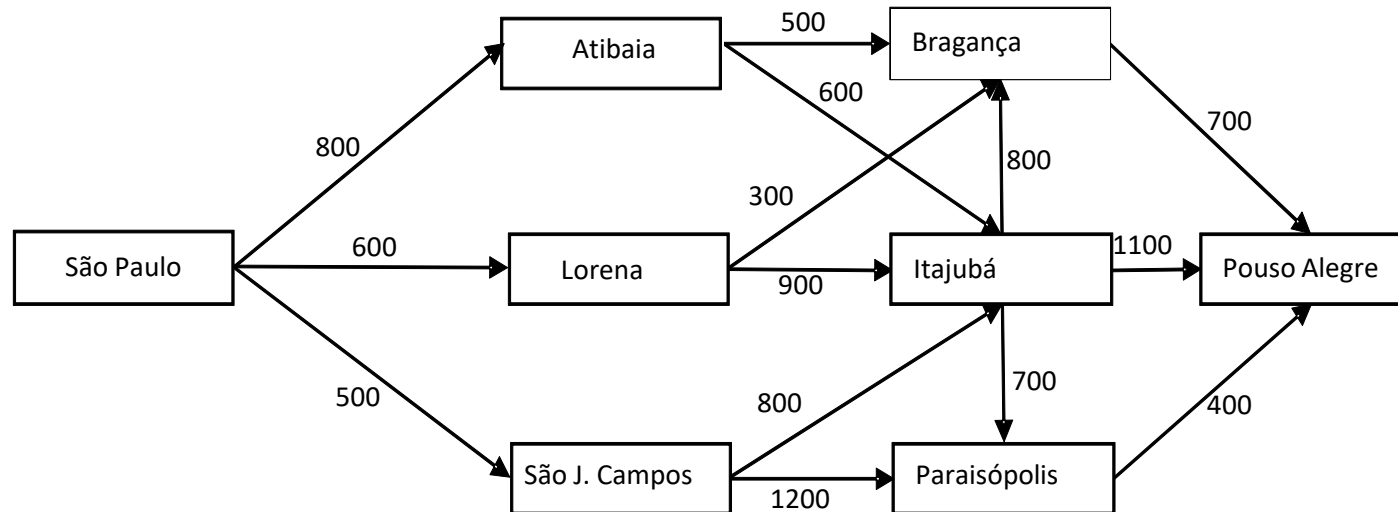


Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson



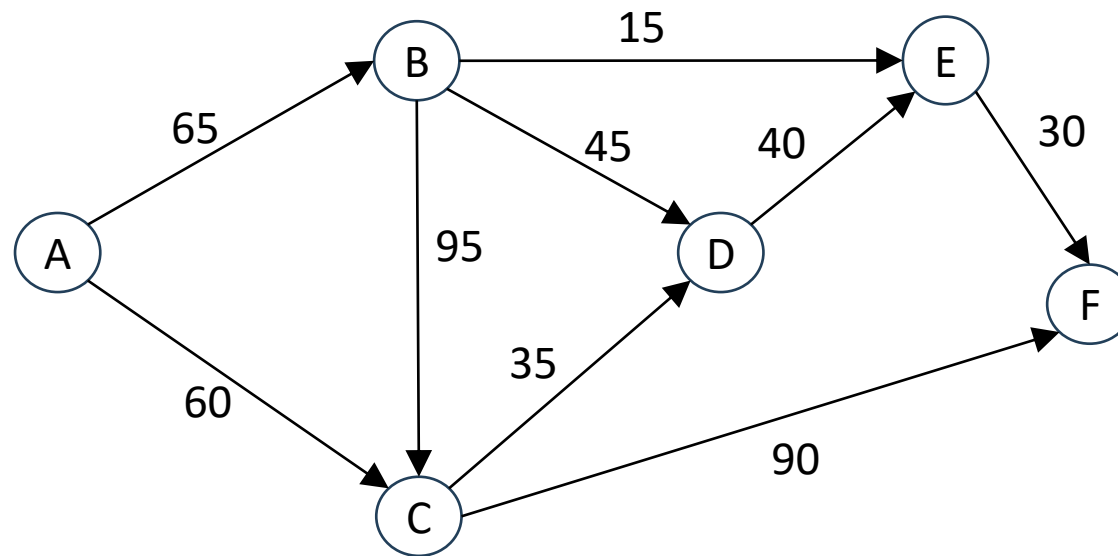
Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

1) Considere o modelo de rede a seguir, números indicados em cada aresta significam a quantidade máxima em milhões de kW/hora possível de ser enviada de uma cidade para outra (indicadas pelos nós extremos das arestas), e que a cidade de Pouso Alegre precisa de toda a energia possível que possa ser enviada de São Paulo para suprir uma deficiência temporária de seu sistema de abastecimento. Formule e determine pelo algoritmo Ford-Fulkerson a quantidade máxima de energia que pode sair de São Paulo e chegar a Pouso Alegre, respeitando os limites de transmissão de cada eletrovia. (**Z= 1.900**)



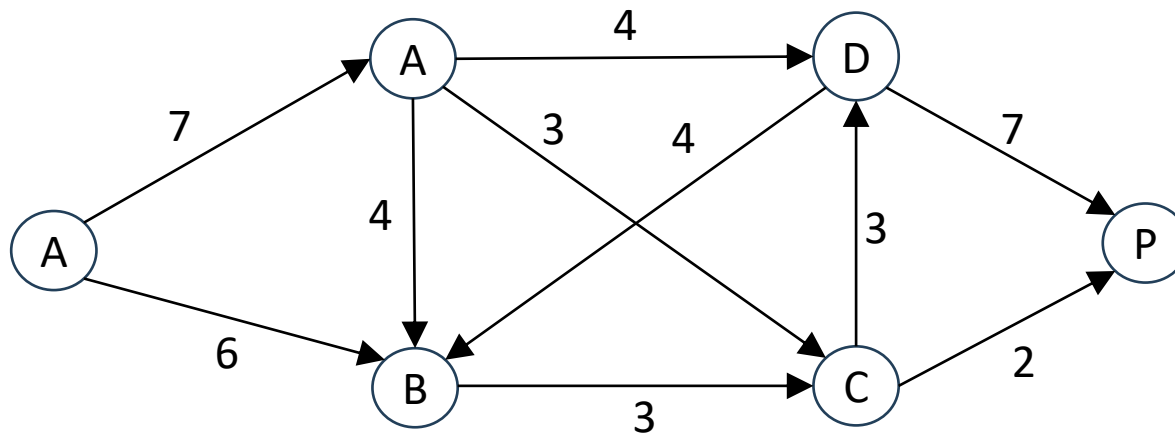
Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

2) A empresa de logística Best Way S/A deseja saber a tonelada máxima de material que ela pode transportar do Porto A para o Porto F através de vias fluviais. O diagrama abaixo apresenta os portos intermediários e a tonelagem máxima que pode sair de um porto para outro. Modele o problema e resolva-o com auxílio do solver e pelo algoritmo Ford-Fulkerson. (**Z= 120**)



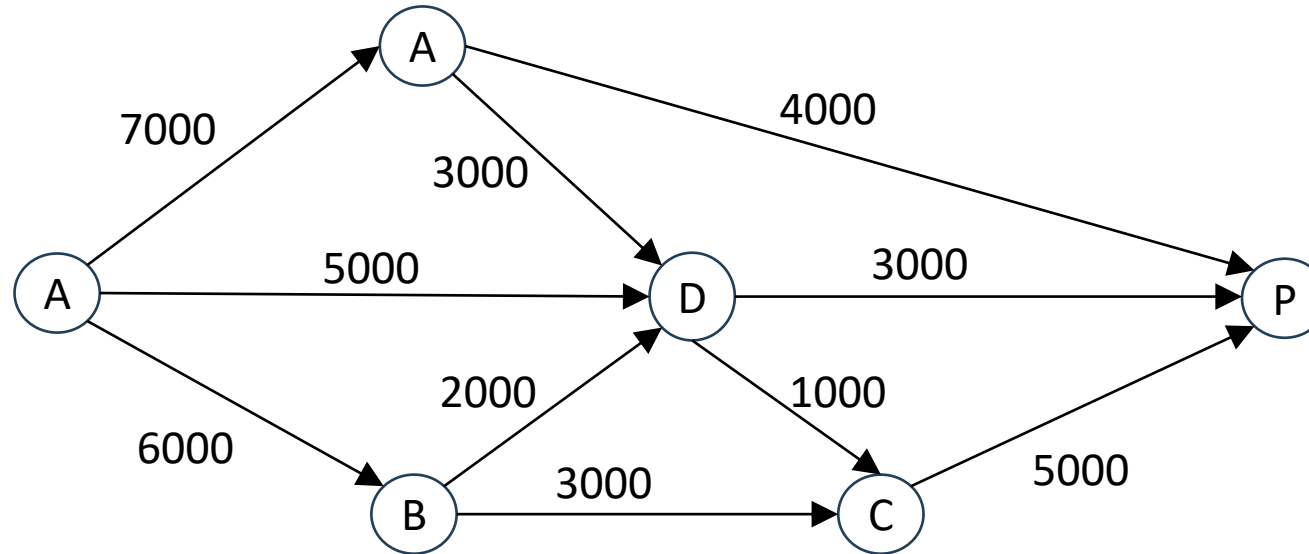
Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

3) A rede abaixo representa uma rede de transmissão de músicas em formato MP3 entre duas estações de rádio (nós A e P) pertencentes a uma mesma empresa. O envio das músicas da estação A para estação B pode se dar através de diversos pontos de transmissão, os quais estão representados pelos nós 1, 2, 3 e 4. Os valores sobre os arcos representam a taxa máxima de transmissão (em megabytes) de uma música de um nó para outro. Pede-se: descubra qual é o caminho de maior fluxo de transmissão que a empresa deve escolher para enviar uma música da estação A para estação P. Resolva através do Solver e pelo algoritmo Ford-Fulkerson. (**Z= 9**)



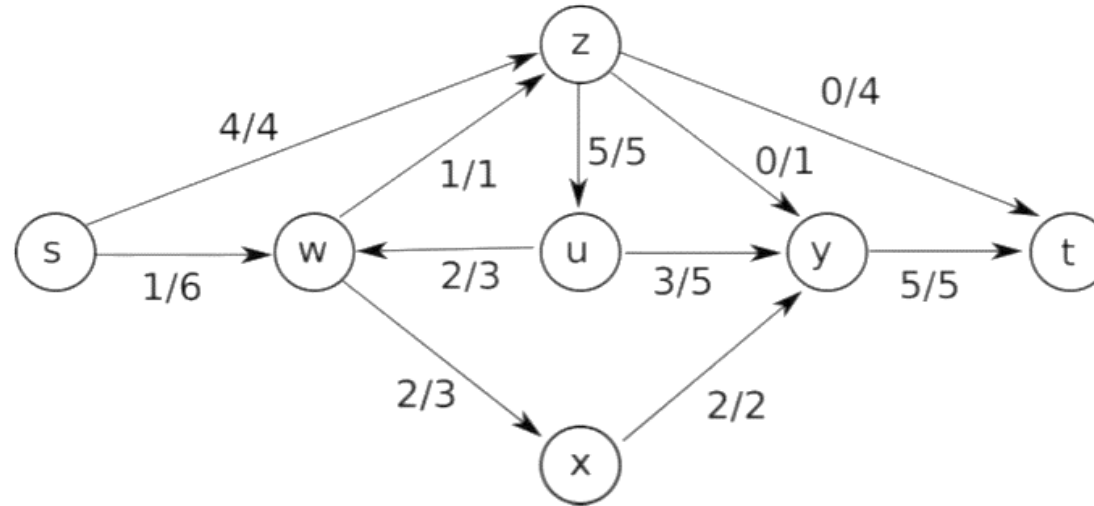
Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

4) Uma firma industrial localizada na cidade 1 embarca seu produto através de via férrea para a cidade 5. Várias rotas diferentes estão disponíveis, como mostrado no diagrama de rede a seguir. Cada círculo na cadeia representa uma cidade com junção de via férrea. Cada seta é uma filial de via férrea entre duas cidades. O número sobre cada aresta é a capacidade da via férrea. A empresa quer transportar o máximo de toneladas de seu produto da cidade A para cidade P. Resolva através do solver e pelo algoritmo Ford-Fulkerson. (**Z= 11.000**)



Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

5) Dado o grafo G a seguir, responda: Essa rotulação é válida? O fluxo é máximo? Justifique sua resposta.

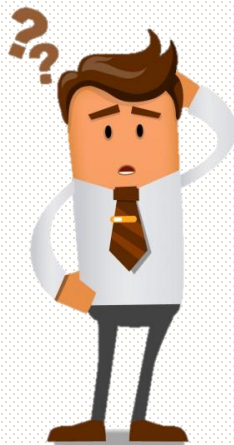


Problema do fluxo máximo Algoritmo Ford-Fulkerson

- Frederick S. Hillier, Gerald J. Lieberman; Introdução à Pesquisa Operacional; 9ª Edição, Editora Mc Graw Hill; 2013.
- Marcos Arenales, Vinícius Armentano, Reinaldo Morabito, Horacio Yanasse; Pesquisa Operacional; 6ª Edição, Editora Campus, 2007.
- Eduardo L. de Andrade, Introdução a Pesquisa Operacional; 4ª Edição; Editora LTC; 2009.
- Gerson Lachtermacher, Pesquisa Operacional, 4ª Edição, Editora Pearson, 2009.
- Wagner, H.M., Pesquisa Operacional, 2a edição. Prentice-Hall do Brasil, 1986.
- Taha, H. A., Pesquisa Operacional, 8a edição. Pearson (Prentice-Hall), 2008

Sobre a disciplina

Dúvidas?



Obrigado!